DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR: CERÂMICA OU RESINA COMPOSTA?

Larissa Constantino França, Lucas Viana Silva Ramos**,** Gabriella Alexandre dos Santos, Hilcia Mezzalira Teixeira, Renata Pedrosa Guimarães
larissa.c.f.13@gmail.com
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE

Categoria: Relato de caso

Introdução: Os procedimentos restauradores não objetivam apenas a devolução da forma e da função dos elementos dentários, mas também procuram qualidade estética e sorrisos cada vez mais harmônicos. Desse modo, surgem os materiais restauradores que permitem uma reconstrução fiel e longeva da anatomia dentária. Dentro dessa ampla classe de materiais, existem dois grupos que se destacam em restaurações estéticas de dentes anteriores, que são a resina composta e a cerâmica. Recentemente as cerâmicas tem ganho destaque na indicação de transformações de sorrisos uma vez que os sistemas atuais conseguem produzir lâminas de finíssima espessura – as famosas "lentes de contato" dentais. No entanto, observa-se que nem sempre a seleção deste material obedece a critérios bem definidos, o que acarreta em sobre tratamentos e desgastes desnecessários de estrutura dentária sadia. Relato de caso: Este trabalho objetiva relatar o tratamento de uma paciente LSC, 15 anos de idade que impulsionada pelo apelo da mídia, procurou tratamento para transformação de seu sorriso através de microlaminados cerâmicos. Após exame clínico, a paciente e seu responsável foram orientados sobre a não indicação dos laminados cerâmicos bem como a vantagem da resina composta para resolução de sua queixa estética naquele momento. Os resultados alcançados neste caso clínico, com o uso direto de resina composta, ressaltaram sua propriedade de excelente mimetismo com a estrutura dentária. Por serem associadas com sistemas adesivos, não requerem desgaste dental, poupando estrutura hígida e tempo clínico. Além disso, são procedimentos diretos pouco invasivos, apresentam possibilidade de reversão, são de menor custo e necessitam de menor tempo de tratamento. Entretanto o sucesso clínico está diretamente relacionado ao material restaurador de escolha, a técnica utilizada e a habilidade do profissional. Considerações finais: É possível concluir que cada material possui suas indicações, riscos e benefícios, por isso é relevante para o cirurgião-dentista, junto com o paciente, pondere cada caso para a correta indicação do material restaurador aliado à excelência de resultado.

Descritores: Cerâmicas; Estética Dentária; Facetas Dentárias; Resinas.